

Circular nº 251/2024

Brasília (DF), 19 de junho de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e ao(à)s diretores(a)s do ANDES-SN.

Assunto: Envia Nota da Diretoria do ANDES-SN em repúdio à agressão e prisão do ex-diretor da FENET e diretor do DCE da UnB durante audiência no Senado Federal.

Companheiro(a)s,

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota pública da diretoria do ANDES-SN em repúdio a agressão e prisão do ex-diretor da FENET e diretor do DCE da UnB durante audiência no Senado Federal.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Alexandre Galvão Carvalho
2º Secretário

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN EM REPÚDIO À AGRESSÃO E PRISÃO DO EX-DIRETOR DA FENET E DIRETOR DO DCE DA UNB NO SENADO FEDERAL

O ANDES-SN afirma seu total repúdio aos atos de violência, seguidos de prisão do estudante Caio Barbosa, ex-diretor da FENET e diretor do DCE da UnB, praticados pelos seguranças do Senado Federal, ontem, durante a audiência da Comissão de Educação e Cultura, que votaria a proposta sobre o Novo Ensino Médio (NEM). Tratava-se de uma manifestação com cartazes, de caráter pacífico, silencioso e democrático, realizada em espaço público, inexplicavelmente e violentamente reprimida.

É inaceitável a truculência dos seguranças, que arrastaram o estudante pelo plenário e pelos corredores do Senado, enquanto o agrediam, fato gravado e com diversas testemunhas. Isso demonstra o total descaso da casa para com a democracia, com os movimentos sociais, e com o movimento estudantil.

A proposta de “Novo Ensino Médio”, que nada tem de novo, busca transformar a educação pública em um espaço de apoio e preparação de mão de obra para o mercado, precarizando as condições de trabalho e a qualidade do processo de ensino-aprendizado. Implantado no governo anterior, a proposta, no atual governo, não foi revogada, mas mantida sob o argumento que deve ser melhorada, contudo, a perspectiva de desmantelamento da educação pública e gratuita permanece inalterada nas articulações no Congresso Nacional.

Foi neste contexto que a manifestação legítima, necessária e democrática se desenvolvia, sendo duramente reprimida, uma expressão da intolerância do governo e Congresso Nacional que querem afirmar, cada vez mais, seu compromisso com a mercantilização da educação.

Neste sentido, manifestamos toda nossa solidariedade ao Caio Barbosa e ao movimento estudantil, que lutam por uma educação pública, gratuita, de qualidade, laica e socialmente referenciada. Reafirmamos que o Senado Federal deve ser um espaço público e democrático, que preserve o direito da livre manifestação de opiniões, não cabendo repressões violentas como a ocorrida, além de novamente reiteramos: ***Revogação imediata do Novo ensino Médio (NEM)!!!***

Brasília (DF), 19 de junho de 2024.

Diretoria do ANDES – Sindicato Nacional